

Química na oitava série do Ensino Fundamental: O que e por que os professores abordam?

Tathiane Milaré* (PG), José de Pinho Alves Filho (PQ). *tathiane@ced.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica

Palavras Chave: Ensino de Ciências, Professores de Ciências, Conteúdos de Química.

Introdução

A grande maioria dos livros didáticos de Ciências sugere a abordagem de conteúdos de Química e de Física para a oitava série do Ensino Fundamental. No entanto, o tratamento disciplinar da Ciência nesta série contraria as propostas dos documentos oficiais nacionais¹² e das pesquisas em Ensino de Ciências desenvolvidas nas últimas décadas. Considerando as possíveis influências dos livros didáticos nos programas escolares, alguns questionamentos orientaram este trabalho: Que conteúdos de Química são abordados pelos professores de Ciências na oitava série? Por que estes conteúdos são desenvolvidos? Qual a opinião dos professores sobre eles? Em busca de respostas, foram entrevistados cinco professores de Ciências de oitava série de escolas públicas de Florianópolis-SC. Dentre os professores entrevistados, um deles possui formação inicial em Química e os demais em Ciências Biológicas.

Resultados e Discussão

Para as entrevistas, os conteúdos de Química encontrados em livros didáticos de Ciências do PNLD 2005³ foram colocados em uma tabela para que os professores indicassem quais eles desenvolviam em sala de aula com seus alunos de oitava série. Os seguintes conteúdos foram indicados por todos os professores: *História da Química, Matéria, Energia, Transformações, Estados físicos, Mudanças de estado, Propriedades da Matéria, Números atômico e de massa, Massa atômica, Elementos químicos, Isótopos, Isóbaros, Isótonos, Substâncias simples e composta*. Quatro dos professores consultados também abordam *Modelos atômicos, Distribuição eletrônica, Massa molecular, Classificação dos elementos, Tabela Periódica, Ligações químicas, Fórmulas, Funções inorgânicas e Tipos de reações*. Observou-se que os conteúdos assinalados pelos professores de Ciências também fazem parte dos programas escolares de Química do Ensino Médio. As respostas dos professores sobre o porquê destes conteúdos serem trabalhados na oitava série apresentaram duas justificativas. Para três professores, estes conteúdos são necessários para que os alunos do Ensino Fundamental tenham uma noção de Química e consigam acompanhar a

disciplina no Ensino Médio. Os demais professores responderam que os conteúdos de Química indicados já estão pré-estabelecidos no programa escolar que eles seguem, mas não esclareceram como nem quando estes foram elaborados. A maioria dos professores consultados opinou que os conteúdos de Química da oitava série são muitos para serem desenvolvidos em poucas aulas de Ciências. Nas escolas públicas de Florianópolis-SC, são três aulas semanais de Ciências e o ano letivo é dividido entre os programas de Química e de Física. Um programa escolar extenso, como o verificado nas entrevistas, impossibilita um aprofundamento adequado e prejudica a aprendizagem. Para “vencer os conteúdos”, comumente os professores os desenvolvem rapidamente, pedindo aos alunos que tragam pronto um trabalho ou, às vezes, apenas citam a matéria. Esta situação foi verificada nas entrevistas em falas como, por exemplo, tal conteúdo “*eu só falo...*”. A pressa para colocar em prática todo o programa resulta na descontextualização do que é ensinado. Os conhecimentos científicos acabam sendo desvinculados de seu contexto prático, cultural e histórico. O tratamento de situações problemas e o desenvolvimento de atividades práticas também são prejudicados, muitas vezes sendo reduzidos a “*meras ‘aplicações’ da teoria*”⁴.

Conclusões

O contexto revelado neste trabalho mostra a necessidade de discussões tanto no meio acadêmico quanto no escolar sobre a elaboração e os objetivos dos conteúdos nos programas escolares. O Ensino de Química no nível fundamental não deveria ter como único objetivo a preparação para as etapas posteriores do ensino. Ao priorizar as séries posteriores, os conhecimentos com aplicação imediata na vida dos estudantes ficam em segundo plano.

Agradecimentos

CAPES

¹ Brasil, MEC, *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*, 1998.

² Brasil, SEF, *PCN: Ciências Naturais*, 1998.

³ Brasil, MEC, *Guia de Livros Didáticos 2005*, 2004.

⁴ Fourez, G. *Alfabetización científica y tecnológica*. p.232, 1997.